

**III Semana de História & III Seminário de Estágio (SESTHIST): Mulheres Indígenas,
Territorialidades e Educação.**

PROGRAMAÇÃO

07/11/2022 (Segunda-feira)

19h às 22h – Mesa redonda de abertura do evento: Mulheres Indígenas Guarani e Kaiowá.

Documentário: Kuña a Reko: mulheres kaiowa e Guarani

Mini- Documentário põe em cena o modo de ser Mulher das Indígenas Guarani e Kaiowá, em Mato Grosso do Sul, território marcado pelo racismo e pela violência. Reconhecidas pela potência de suas falas afiadas, pelo controle do fogo doméstico e pela coragem na luta por direitos, estas mulheres parteiras, rezadoras, estudantes, pesquisadores e lideranças falam sobre o passado, o presente, a relação com os homens e com o mundo no indígena.

Diretorxs: Ruy Sposati, Lauriene Seraguza e Célia Foster.

Duração 16 min.

Ano: 2018

Formato: Digital

Conferencistas:

1. Prof.^a Dr.^a Celia Foster.
2. Mulheres indígenas representantes dos movimentos de mulheres indígena e comunidades.

Mediação: Prof.^a Dr.^a Rejane Candado e Prof.^a Dr.^a Ana Paula Meira.

Local: Centro de Convenções Municipal de Nova Andradina.

19h- Exposição de artesanatos

08/11/2022 (Terça-feira)

13:30 às 16:30h – Mesas de apresentação de trabalho

Coordenação Geral: Prof.^a Dr.^a Luciana Codognoto

Coordenadores dos GTs:

Prof.^o Dr. Danilo Leite Moreira

Prof.^a Mestranda Emili Sabrina Ribeiro da Silva

Prof.^o Me. João Carlos Zoti

Prof.^a Me. Julia Falgeti Luna (09.11)

Prof.^o Mestrando Leandro Cardoso

Local: UFMS/CPNA.

19h às 22h – Mesa redonda: Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial

Conferencistas:

1. Prof.^a Dr.^a Jaqueline Aparecida Martins Zarbato (UFMS) - “Representações e memórias femininas: aprendizagem histórica em museus”.
2. Prof.^o Diógenes Braga Ramos - doutorando em Antropologia Social. “Uma leitura social e religiosa do quilombo de Palmeira em Piatã-BA”.

Coordenação da mesa: Prof.^a Dr.^a Dulceli de Lourdes Tonet Estacheski e Prof.^a Dr.^a Alessandra Bertasi.

Local: Centro de Convenções Municipal de Nova Andradina.

09/11/2022 (Quarta-feira)

13:30 às 16:30h – Mesas de apresentação de trabalho

Coordenação Geral: Prof.^a Dr.^a Luciana Codognoto

Coordenadores dos GTs:

Prof.^o Dr. Danilo Leite Moreira

Prof.^a Mestranda Emili Sabrina Ribeiro da Silva

Prof.^o Me. João Carlos Zoti

Prof.^a Me. Julia Falgeti Luna

Prof.^o Mestrando Leandro Cardoso

Local: UFMS/CPNA.

19h às 21:15h – Mesa redonda de encerramento: Transformações no Modo de ser Mulher Guarani e Kaiowá

Conferencistas:

Prof.^a Me. Marlene Ricardi (UFGD)

Acadêmica: Anarandá: MC/Raper/Embaixadora @encasalive

Mediação: Prof.^o Dr. Fabio da Silva Sousa.

Local: Centro de Convenções Municipal de Nova Andradina.

Minicursos e oficinas

1. Aulas-oficinas: A Guerra do Paraguai/Guerra *Guasu* a partir de HQs no Ensino de História

Docentes responsáveis: Prof.^a Dr.^a Ana Paula Squinelo (UFMS/PPGCult/CPAq)

Prof.^o Me. Yara Karolina Santana de Mattos Messias (UFMS/PPGCult/CPAq)

Dia: 5 de Novembro de 2022

horário: 8hs às 12hs

Local: CPNA/UFMS.

Ementa: Problematização sobre a historiografia da Guerra do Paraguai/Guerra *Guasu*. Metodologia em Pesquisa Interdisciplinar. Métodos e técnicas de pesquisa. Produção de quadrinhos autorais.

2. História e Cultura Ofaié: trajetória e etnografia

Docentes responsáveis: Prof.^a Me. Simone Santos Siqueira (UFGD)
Prof.º Mestrando Leandro Silva Cardoso (UFGD)
Dia: 12 de Novembro de 2022
horário: 8h às 12h
Local: CPNA/UFMS

Ementa: A trajetória histórica da etnia Ofaié, localizada na Terra Indígena Anodhi, município de Brasilândia, Estado de Mato Grosso do Sul nos mostra que foram muitos caminhos percorridos pelos Ofaié ao longo dos anos, através dos rios Samambaia, Três Barras, Serra da Bodoquena, Rio Paraná e Sucuriú.

3. Mini Curso : História do Ateísmo

Docente responsável: Prof. Dr. Ricardo Oliveira da Silva (UFMS).
Local: ambiente virtual (google meet)
Dia: 12 de Novembro de 2022
horário: 13:30hs às 17:30hs

Ementa: O ateísmo é um fenômeno envolto em preconceitos sociais. O minicurso História do Ateísmo pretende expor e analisar academicamente os estigmas e discriminações construídos sobre ele ao longo do tempo, mostrando, com isso, as estratégias retóricas e práticas que perpetuam os sentidos do ateísmo em uma alteridade vista como antagônica e perniciosa.